



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo



PROJETO DE LEI N° 131 /21  
PROCESSO N° 490 /21

Institui, no âmbito do Município de Diadema, o Circuito Municipal de Jiu-Jitsu, e dá outras providências.

(S) COMISSÃO(OES) DE: .....

O Vereador TALABI UBIRAJARA CERQUEIRA FAHEL, no uso e gozo das atribuições legais que lhe confere o artigo 47 da Lei Orgânica do Município de Diadema, combinado com o artigo 161 do Regimento Interno, vem apresentar, para apreciação e votação Plenária, o seguinte Projeto de Lei:

ARTIGO 1º - Fica instituído, no âmbito do Município de Diadema, o Circuito Municipal de Jiu-Jitsu.

PARÁGRAFO ÚNICO – O Circuito Municipal de Jiu-Jitsu será incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município.

ARTIGO 2º - As inscrições para o Circuito Municipal de Jiu-Jitsu também poderão ser feitas através da doação de alimentos não-perecíveis e agasalhos, dentre outros itens, os quais serão repassados ao Programa “Banco de Alimentos”.

ARTIGO 3º - O Poder Executivo Municipal regulamentará a presente Lei, no que couber.

ARTIGO 4º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Diadema, 03 de agosto de 2.021.

Ver. TALABI UBIRAJARA CERQUEIRA FAHEL



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA



As artes marciais orientais são originárias da Índia, foco principal Bodhidharma – monge indiano que, em viagem à China, orientou os monges chineses na prática do yoga. Rudimentos da arte marcial indiana foram trazidos para a China e, anos mais tarde, para o Japão, país onde se desenvolveram. O Jiu-Jitsu foi uma das diversas lutas criadas no Japão. A palavra “jujutsu”, sinônimo de Jiu-Jitsu, é descrita por dois caracteres chineses. O “ju” significa “suavidade” ou “via de ceder” e o “jutsu”, “arte prática”, sendo traduzido como “arte suave”. Mytsuo Maeda ou Conde Koma, como ficou conhecido, foi quem trouxe a arte para o Brasil, em 1917, fazendo apresentações que atraíram a atenção de Carlos Gracie, que se dedicou a aprender as habilidades mesmo tendo o biotipo pouco provável para ser bem sucedido como lutador. No Brasil, a família Gracie desenvolveu um Jiu-Jitsu onde a luta de solo, as imobilizações, as chaves e alavancas são fatores principais da luta, deixando de lado os socos e chutes, além de golpes com outras partes do corpo, criando, assim, um estilo totalmente diferenciado do Jiu-Jitsu japonês, o “Brazilian Jiu-Jitsu”, que hoje é praticado por cerca de 350.000 atletas em todo o Brasil.

Uma luta que tem conquistado grande notoriedade no cenário nacional e internacional é o Jiu-Jitsu brasileiro, prática originalmente brasileira que ganhou um crescimento exponencial em todo o mundo nos últimos anos. A sua realização acontece por meio de técnicas de alavancas específicas com o objetivo de derrubar, desequilibrar, dominar e levar o oponente à submissão. O Jiu-Jitsu brasileiro é uma estratégia para o profissional de educação física utilizar na escola por meio do conteúdo das lutas.

A prática do Jiu-Jitsu brasileiro pode proporcionar diversos estímulos por meio de seus componentes técnico, tático e energético, onde, através das técnicas específicas, o praticante pode potencializar suas habilidades motoras, como saltar, saltitar, rolar, puxar e empurrar. Na questão tática, atividades com características semelhantes ao jiu-Jitsu solicitam bastante do cérebro do praticante para criação de estratégias, tomada de decisão, tempo de reação e concentração para antecipação de movimentos, utilizando, assim, um conjunto de habilidades motoras e cognitivas para sua realização.

Somado a isso, o Jiu-Jitsu é uma atividade física que, em seus combates e/ou simulações de combate, tem predominância aeróbica e dependência do sistema anaeróbico láctico, apresentando ação intermitente de alta, moderada e baixa intensidades, podendo-se, então, presumir uma influência positiva para aptidão física e para a estrutura e o metabolismo cerebrais.

Diadema, 03 de agosto de 2021.

  
Ver. TALABI UBIRAJARA CERQUEIRA FAHEL